



INTERDISCIPLINARIDADE E INTERCULTURALIDADE: CAMINHOS PARA UMA EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA

Fernando A. L. Moraes¹
Joserlene Lima Pinheiro²

RESUMO

Este estudo reúne reflexões críticas sobre metodologias de pesquisa interdisciplinar nas humanidades e os desafios da implementação de uma educação antirracista no Brasil, articulando epistemologia e prática pedagógica. A partir do conceito de colonialidade do poder, questiona-se a centralidade do eurocentrismo na produção do conhecimento acadêmico e defende-se a necessidade de romper com paradigmas hegemônicos que historicamente invisibilizaram saberes plurais, sobretudo aqueles oriundos de povos racializados, periféricos e subalternizados. Com base em autores como Walter Dignolo, Maria Cecília Minayo, Gaudêncio Frigotto, Gaston Bachelard, Hilton Japiassu e Augusto Triviños, propõe-se uma epistemologia comprometida com a transformação social, ética e política, orientada pela desobediência epistêmica, pela escuta ativa e pela valorização de racionalidades historicamente silenciadas. Além disso, em diálogo com essa perspectiva, discute-se a Lei 10.639/03, que tornou obrigatório o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, e analisa-se, com apoio das contribuições de Nilma Lino Gomes (2007) e Reinaldo Matias Fleuri (2022), como a interculturalidade pode constituir um caminho efetivo para enfrentar o racismo na Educação Básica.

Palavras-chave: Educação Antirracista; Interdisciplinaridade; Interculturalidade.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB), Pós-graduação Interdisciplinar em Humanidades (POSIH), Discente, fernando.moraes@prof.ce.gov.br¹
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB), Pós-graduação Interdisciplinar em Humanidades (POSIH), Docente, lenopinheiro@unilab.edu.br²